### EXAUSTÃO DO CONCEITO CHAMPION ...? LÓGICA DA REDE???

“Não existe lógica de construir cadeias champion, só existe a empresa Champion, bem como não existe fomento para cadeia e sim fomento individual. Isso revela uma inconsistência: temos que tentar avançar em grupo!”

Mercado de fato direciona? Qual resultado esperamos? Financeiro ou social?
“As pessoas tem dúvida do papel da empresa na economia, as pessoas ficam com vergonha de ganhar dinheiro, o “starteiro” não quer ser empresário, ele quer fazer um bem social. O sistema tem que se reequilibrar. Tem uma questão de fundo sobre a confiança e o papel do empresário na sociedade.

# MENSAGEM FINAL

“Para finalizar, no que tange os instrumentos de fomento, creio que estamos começando a incorporar a compreensão que o custo de transação deste tipo de linha de financiamento é de extrema relevância e um grande gargalo (avançamos na FINEP 30 dias + dinâmica EMBRAPII)... esperamos mais evoluções nesta direção. Creio que no futuro os instrumentos enfatizarão MENOS a inovação para o mercado interno e a política de “empresas champions” e MAIS a inovação para a internacionalização das cadeias de empresas e das tecnologias brasileiras e a política de clusters / cadeias produtivas integradoras vencedoras... (sonho com a construção de 1 - 2 tiers globais brasileiros). Quem sabe ai achamos nosso espaço no mundo real?” – Naldo Dantas

# BALANÇO DO EVENTO – POR ANDRÉ PALMA

Como representante de uma empresa francesa, permito-me trazer um exemplo francês, durante a crise mundial de 2008, e que a inovação teve um fator-chave para superar isso. A crise foi desencadeada pelos títulos “sub-primes” americanos, os incentivos fiscais quase triplicaram. Atingiram uma população de quase 20.000 empresas de todos os portes numa evidente mensagem que a inovação seria a chave para sair da crise.

No Brasil, estes mecanismos começam a fazer parte da estratégia das empresas brasileiras, embora de forma ainda muito tímida.

A Global Approach Consulting (GAC) possui um interesse direto nas questões relacionadas ao fomento da inovação, uma vez que este assunto refere-se à sua atuação no mercado local e global. Atualmente, contamos com mais de 2500 clientes gerando uma renúncia fiscal da ordem de US$ 800 milhões de dólares anuais.

No Brasil, nossa atuação é bastante significativa pela amostragem e qualidade de nossos clientes, aproximadamente 200 clientes.

Acredito que o tema abordado, bem como a qualidade dos expositores foram muito positivos.

A exposição realizada pela Dra. Caroline a respeito da Lei do Bem e das novas perspectivas de análise dos projetos pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação foram muito interessantes, demonstrando uma intenção de aprimorar e expandir os incentivos fiscais no Brasil.

A FINEP também tem um papel relevante para a inovação através de suas linhas de financiamento e subvenção. Deveras, ela é o instrumento governamental para financiar a inovação no Brasil.

A ANPEI demonstrou de forma clara as políticas atuais de inovação e os principais desafios enfrentados pelas empresas.



## Quais suas perspectivas futuras?

O Brasil possui vários desafios para um futuro próximo.

O primeiro destes desafios enfrentaremos logo com a escolha do novo líder nacional. A inflação está aí, e a recessão já bate na porta.

A educação qualificada continua a ser uma preocupação para o fornecimento de mão-de-obra.

Os índices históricos de nossas indústrias em termos de competitividade e produtividade continuam a desejar.

Entretanto, certamente o Brasil é maior que seus problemas. Talvez, a inovação seja também para nós uma chave para vencer os profundos desafios de nosso país. Talvez, a inovação seja também para nós uma chave para vencer os profundos desafios de nosso país.